

SPA

SITESE / FETESE

AOS TRABALHADORES DA SPA – SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

Que o país está a atravessar dificuldades económicas e que as mesmas se têm reflectido no quotidiano de todos nós, já não é novidade, o que é novidade é as empresas com um grau de grande responsabilidade, comprometerem-se a ajudar a ultrapassar as dificuldades que a conjuntura nos criou. Não podemos aceitar que a crise seja o motivo comumente utilizado pelas empresas para justificar a negação ou exclusão, de forma abrupta, dos direitos fundamentais e regalias que, ao longo de muitos anos, foram adquiridos pelos trabalhadores.

Mais do que os problemas, são as soluções que agora importam e estas não podem estar reféns de desculpas, ou de vontades pouco assumidas.

A Administração da SPA, tem dificultado um entendimento entre as partes, quer ao nível das tabelas salariais quer ao nível das cláusulas de expressão pecuniária, situação que se mantém ao longo dos últimos 3 anos e que merecem da nossa parte total rejeição e uma permanente insistência para a negociação e concertação.

A bem da verdade, temos sentido sensibilidade em termos de responsabilidade social dentro da empresa e queremos crer que a prossecução deste objectivo está presente na vontade da Administração.

Recebemos, como sabem, uma proposta de A.E., quando estávamos em processo de negociação das tabelas salariais e demais clausulado pecuniário; aceitamos como normal a utilização de todos os mecanismos negociais, como fim único de atingir objectivos comuns. Da nossa parte há abertura total para um acordo que dignifique e defenda os trabalhadores e a empresa, esperamos não ser os únicos e podermos celebrar num futuro próximo, o sucesso e a realização de um objectivo comum, que todos engrandece e a todos defende.

O A.E., como sabemos, está em fase de estudo e em fase de reflexão, nada será assumido sem que os sócios do SITESE se pronunciem e sem que mandatem o sindicato para que em seu nome se defendam a si e à instituição, pelo que a serenidade e bom senso demonstrado no plenário do dia 23 de Janeiro, seja um objectivo e não uma referência de causas.

Lisboa, 26 de Janeiro de 2012

A NOSSA FORÇA DEPENDE DE TODOS.

SINDICALIZA-TE - JUNTA -TE A NÓS - CONTACTA-NOS

ESTAR SINDICALIZADO/A É UM SEGURO DE VIDA PARTILHADO POR TODOS

A DIRECÇÃO